

Repercussões Pós-Assistência Emergencial a Consciex Recém-Dessomada

Post-Emergency Assistance Repercussions for a Recently Desomated Consciex

Repercusiones Posasistencia de Emergencia a Conciex Recién Desomada

Maria Angela Azevedo Carvalho*

* Graduada em Comunicação Social e Pedagogia. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ). mariaaacar@gmail.com

Especialidade: Autopesquisologia

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação deste relato é resultado da busca de entender o comportamento e as repercussões que tive diante de vivência parapsíquica assistencial pós-dessoma de amiga próxima.

Objetivo. O objetivo é compartilhar essa vivência assistencial extraordinária ocorrida em 02.06.2025, durante viagem à cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, e entendida ao modo de oportunidade autopesquisística pela sincronicidade dos fatos.

Metodologia. Foram utilizados registros do caderno pessoal de anotações das vivências relevantes e fenômenos parapsíquicos, além das consultas aos tratados, verbetes da Enciclopédia e publicações de Conscienciologia, sobre os temas assistência, fenômenos parapsíquicos e emoções; além de reflexões sobre os fatos e parafatos decorrentes e observados após experiência.

Estrutura. Este relato está estruturado em 3 seções:

1. **Contexto Projetivo.**
2. **Análise e Cotejo entre a Intraconsciencialidade e o Parafato.**
3. **Reflexões e Aprendizados.**

I. CONTEXTO PROJETIVO

Contexto. No dia 01.06.2025 uma amiga íntima desde a adolescência dessomou repentinamente, causando comoção e tristeza em todos nós, o sepultamento ocorreu no dia seguinte.

Embarque. Neste dia, às 22h, embarquei no ônibus de Pelotas para Porto Alegre, pois na madrugada do dia 03.06.2025 pegaria o voo para Foz do Iguaçu, onde participaria da *X Semana de*

Tenepessologia e III Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia, realizados pela Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

RELATO PROJETIVO

Casuística. *Ao me acomodar no ônibus, fiz um estado vibracional (EV). Dez minutos depois tive uma descoincidência e logo percebi a presença da amiga recém-dessomada. Meu cardiochakra foi ativado de imediato. A surpresa, do curto espaço de tempo entre a dessoma e o contato, me paralisou, ainda estava com o sentimento da perda. Ao constatar que ela estava acompanhada por consciências extrafísicas (consciêxes) vestidas de branco, mas muito assustada querendo saber o que havia acontecido, pensei rápido: “não vou dizer que está dessomada”. Respondi que ela fosse com as consciêxes amparadoras e que elas dariam as respostas. Fiquei receosa de falar algo e deixá-la mais agitada.*

PROJECIOCRÍTICA

Autoanálise. Depois de autoanálise percebi que a insegurança no desenrolar dos acontecimentos não estava condizente comigo, consciência que deseja evoluir e qualificar a assistência. Mesmo com 21 anos de prática da tenepes, fui tomada pela emoção, que me tirou a lucidez necessária para assistência mais assertiva.

Parafenômeno. A percepção foi de que, na projeção assistencial, os amparadores usaram as faculdades da clarividência e da clariaudiência, competências parapsíquicas já experimentadas e estudadas.

Projeção. Segundo Vieira (2009, p. 723), a projeção consciencial assistencial é “serviço beneficente desempenhado pela consciência intrafísica projetada do corpo humano, geralmente através do psicossoma, sozinha ou participando de uma equipe multidimensional, dentro da Assistentiologia, especialidade da *Conscienciologia*.”

SINCRONICIDADE PÓS-PROJETIVA

Encontro. Na madrugada do dia 03.06.2025 chegamos à rodoviária de Porto Alegre, como ia seguir para o aeroporto permaneci no ônibus e fiquei observando as pessoas que estavam descendo. Reconheci a moça acompanhada de uma senhora que ficou parada ao meu lado. Perguntei onde tinha estado pela manhã, me respondeu que no cemitério, no enterro de uma antiga vizinha e amiga de Pelotas. Falei que tinha estado no mesmo local e que a dessomada era minha amiga de anos. Fizemos alguns comentários sobre a pessoa especial que era nossa amiga e lembramos o fato de o coveiro ter feito um discurso elogiando a quantidade de amigos e familiares presentes. Reconheci imediatamente a sincronicidade da assistência, o motivo da viagem e as 3 amigas reunidas no mesmo espaço. Penso que os amparadores aproveitaram as intenções e as energias de todas nós.

II. ANÁLISE E COTEJO ENTRE A INTRACONSCIENCIALIDADE E O PARAFATO

Cotejo. No decorrer do texto, faço o cotejo entre meus traços conscienciais e a ocorrência projetiva.

Receio. Esse sentimento de insegurança foi o fator primordial e marcante e me levou a várias interpretações. A primeira foi o medo, talvez de errar, mas depois percebi que sou pessoa corajosa e decidida, e que o medo não estaria condizente com minha manifestação consciencial.

Horário. Tenho por hipótese que o fato de estar fora do horário da tenepes e do *tenepessarium*, tenha sido uma das causas da insegurança.

Emergencial. O tenepessista veterano pode ser solicitado pelos amparadores a atendimentos emergenciais, conforme Haymann (2024):

Definologia. O *atendimento tenepessológico emergencial* é a ação paraterapêutica imediata da conscin tenepessista, homem ou mulher, por meio do emprego de conjunto de procedimentos cosmoéticos sistematizados em favor da consciência extrafísica enferma, trazida pelo amparador de função da tenepes para ser assistida, fora do horário específico, regular, da prática da tarefa energética pessoal.

Entendimento. Entendi que os fatos estavam todos interligados e tinham informações relevantes para estudo mais aprofundado da vivência assistencial, uma referência e oportunidade de expansão cognitiva e gesconográfica, patrocinada pelos amparadores num evento parapsíquico não rotineiro.

Evento. Dia 06.06.2025 em Foz do Iguaçu, iniciou a *X Semana de Tenepessologia e III Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia*, com o materpensene *3 Décadas do Manual da Tenepes*.

Insegurança. No dia 07.06.2025, assistindo a apresentação do relato *Tenepes e Segunda Dessoma: Experimento Interassistencial*, de Carina Freire, emergiram sentimentos de autoquestionamento e autocritica sobre a minha atitude de insegurança e de ter deixado para os outros o esclarecimento solicitado a mim pela amiga dessomada.

Cuidado. Posteriormente, com a apresentação do artigo *Desenvolvimento do Senso Autevolutivo Cosmoético do Assistente a partir da Paradiplomacia Tenepessística*, de Rose Bays, surgiu uma nova visão: o cuidado para não deixar a amiga mais perturbada demonstrava maturidade assistencial e cosmoética.

Autopesquisa. Concluí que as minhas dúvidas dariam uma boa autopesquisa sobre a postura assistencial em momentos fora da sessão diária de tenepes e de como interpretações e olhares diferentes podem aprofundar o mesmo tema, usando o *princípio da descrença* (PD).

Vivência. De acordo com Vieira (2019, p. 1.709), “a autocognição exige vivência. Não procure se enganar tentando ver as realidades além dos olhos e dos paraolhos. Elucubração não é vivência.”

Reflexões. Ao longo dos dias pensei muito em relação a todos os fatos ocorridos e a relação com a minha vida intrafísica, as inseguranças, os medos que senti nas vezes em que estive em risco de dessoma e o tanto que fui amparada e demonstrei coragem em cada situação.

Riscos. Na adolescência tive um acidente grave de carro, aos 19 anos quase morri afogada e aos 24, quando morava no interior do Mato Grosso do Sul e sem hospitais próximos, tive uma gravidez ectópica e nunca fiquei abalada com essas ocorrências.

Emoção. Mesmo após tanto tempo, ainda me deixei influenciar pelas emoções em momento que deveria estar lúcida para melhor assistir, já que essa tem sido a minha busca: qualificação assistencial.

Insegurança. O estado emocional derivado da falta de autolucidez e autoconfiança me gerou a insegurança, manifestada naquela ocorrência quando duvidei e não compreendi o meu potencial assistencial.

Insegurança. Insegurança é a ausência de confiança em si mesmo, nas próprias qualidades ou capacidades. Segundo Machado (2014, p. 118) “o domínio do estado vibracional (EV) e o entendimento da atuação dos amparadores extrafísicos são estratégias para eliminar a insegurança durante as vivências parapsíquicas.”

Coragem. No entendimento de Vicenzi (2001, p. 34):

O conhecimento adquirido em experimentos projetivos e parapsíquicos amplia a visão de conjunto sobre a multidimensionalidade e possibilita o desenvolvimento da *coragem assistencial*. Este atributo é essencial em confrontos energéticos (serviços de desassédio) e em trabalhos assistenciais extrafísicos mais complexos, como, por exemplo, o resgate extrafísico, uma operação assistencial evoluída em que se promove a mudança de uma consciência extrafísica necessitada, sequestrada, carente ou momentaneamente desequilibrada em suas faculdades mentais (*refém*), de um ambiente extrafísico para outro melhor.

Qualificação. As reflexões me mostraram que a insegurança não foi um sentimento presente na minha existência nem o sentimento do cuidado, este só apareceu com os anos da prática tenepessística.

Emergência. Eu posso interpretar essa vivência sob vários prismas, nada vai mudar o que de fato aconteceu: uma assistência emergencial, com muito envolvimento emocional, causando um dilema e dando mais trabalho aos amparadores.

Dilema. Atinente Schlosser (2021, p. 57):

Dilema. O dilema entre (1) intervir no processo da parapercepção, aprendendo a atuar tecnicamente junto aos amparadores nos trânsitos interdimensionais, ajustando-se ao fluxo de erros e aprendizados, ou (2) permanecer passivo e limitado à dependência onerosa, sobrecarregando os amparadores, ou ainda intervir de modo grosseiro e insensato, gerando frequentes perdas de oportunidades.

Amparadores. Durante a sessão da tenepes de 27.08.2025, a presença extrafísica da amiga dessomada reforçou a necessidade de registrar a experiência. O episódio foi compreendido como sugestão parapsíquica dos amparadores para a autopesquisa e escrita deste relato, fato que gerou muitas reflexões e aprendizados.

III. REFLEXÕES E APRENDIZADOS

Reflexão. Foram muitas interpretações confusas até conseguir chegar a um entendimento mais claro de que a emoção obnubila o discernimento e a lucidez clarifica. Numa experiência parapsíquica tão rica, não pude aproveitar e fazer o meu melhor exatamente por me deixar levar pela emoção.

Vivência. Essa vivência parapsíquica de assistência emergencial fora do horário da tenepes constituiu uma experiência direta com fenômenos multidimensionais, permitindo o contato lúcido com a realidade extrafísica, no caso a assistência para a amiga dessomada.

Superação. Essa experiência favoreceu o autoconhecimento e o desenvolvimento da autoconfiança energética, assistencial, considerando o paradigma consciencial, uma possível superação da insegurança emocional pela autopesquisa teática, já que em eventos futuros semelhantes tive outra postura, conforme se observa mais adiante.

Recins. Penso que as recins são ferramentas essenciais para superar inseguranças e imaturidades, reestruturar padrões mentais e emocionais, ampliar o autodiscernimento e melhorar a manifestação consciencial e a qualificação pensênica tenepessista.

Exemplo. A partir do aprofundamento na autopesquisa fiz algumas recins, a exemplo destas, listadas em ordem alfabética:

1. **Autoconfiança:** percepção da capacidade no trabalho de assistência.
2. **Autocrítica:** melhoria da capacidade de analisar erros e acertos, defeitos e qualidades de maneira objetiva, acelerando meu processo evolutivo.
3. **Reações automáticas:** atitudes impensadas, deixando mal-estar em ambientes e nas pessoas. Esta recin está em 51%, precisa chegar aos 100%, pois fico mal depois dessas atitudes.
4. **Reeducação pensênica:** recin profunda na busca para melhoria do todo desta e das próximas existências. Penso que os alertas e as correções com agilidade e no momento exato de um pensamento anticosmoético indicam que estou no caminho certo.
5. **Reflexões profundas:** análise sincera e transparente com a autopesquisa mais minuciosa das ocorrências do dia a dia, orientando o caminho da evolução.

Aprendizado. Houve um autoinvestimento na superação gradativa da insegurança emocional pela autopesquisa teática, aprendizados e reflexões já aplicados em outras vivências de assistência às consciexes do grupocarma durante projeções, ao auxiliar a segunda dessoma de familiar e da mãe de um amigo.

Tenepes. Nas práticas da tenepes pude assistir familiares e amigos no pós-dessoma com acolhimento e as melhores energias, explicando, depois dessa vivência extraordinária, que estão dessomados e que tudo vai ficar bem no intrafísico. Algumas assistências aconteceram somente com a doação de energias.

Autocognição. Entendi que evoluo quando substituo a insegurança emocional pela lucidez mentalsomática e converto vivências parapsíquicas em assistência interconsciencial lúcida, promovendo o autodomínio e a holomaturidade, perfazendo o *trinômio emoção–lucidez–interassistência*.

Autodesenvolvimento. A maturidade consciencial manifesta-se no predomínio do mentalsoma sobre o psicossoma, quando a lucidez e autoconfiança levam à interassistência lúcida, num processo contínuo de autodesenvolvimento e autoqualificação tenepessística - autoinvestimento de 21 anos e dos amparadores na tenepes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confiança. Aprendi que mesmo em eventos parapsíquicos fora da tenepes estou conectada com o amparador de função e posso confiar.

Lucidez. É preciso manter o estado de autopercepção contínua alerta, tanto no intrafísico quanto no extrafísico, sendo condição fundamental para o equilíbrio holossomático e para a qualificação assistencial.

Emoção. A emoção afluída no momento da assistência à amiga dessomada funcionou como variável limitadora da lucidez, demonstrando a necessidade de reciclagens intraconscienciais contínuas.

Sincronicidades. A sincronicidade dos fatos reforçou a hipótese de patrocínio do amparador, orientando o desenvolvimento autevolutivo e a ampliação da teática tenepessística, mesmo fora do horário da sessão.

Insegurança. A insegurança não invalidou a assistência realizada, mas sinalizou pontos para autopesquisa e recins.

Interpretações. As diferentes interpretações do evento permitiram reequilibrar a auto-criticidade e análise mais profunda de assistência relevante.

Trinômio. O *trinômio emoção–lucidez–interassistência* mostra que a qualificação da tenepes expande-se para além do horário da prática diária formal.

Crescendo. A busca crescente do predomínio mentalsomático e do abertismo consciencial qualificam a assistência do tenepessista.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Bays, Rose; *Desenvolvimento do Senso Autevolutivo Cosmoético do Assistente a partir da Paradiplomacia Tenepessística*; Artigo; *Anais da X Semana de Tenepessologia e III Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia* (06 a 13.06.2025); *Revista de Tenepessologia*; Revista; Anual; Vol. 02; N. 02; 1 E-mail; 24 citações; 9 enus.; 15 refs.; *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); Foz do Iguaçu, PR; junho, 2025; páginas 59-71.

2. Freire, Carina; *Tenepes e Segunda Dessoma: Experimento Interassistencial*; Relato; *Anais da X Semana de Tenepessologia e III Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia* (06 a 13.06.2025); *Revista de Tenepessologia*; Revista; Anual; Vol. 02; N. 02; 1 E-mail; 2 citações; 1 quadro; 2 refs.; *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); Foz do Iguaçu, PR; junho, 2025; páginas 103-107.

3. Haymann, Maximiliano; *Atendimento Tenepessológico Emergencial* (N. 6.633; 02.04.2024); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.11.2025; 09h07.

4. Machado, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 E-mails; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 websites; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 118.

5. Schlosser, Ulisses; *Dicionário Neológico de Parafenomenologia*; pref. Rodrigo Marchioli, & Tatiana Lopes; revisores Liege Trentin, et al.; 704 p.; 4 Seções; 11 caps.; 21 estruturas remissivas; 18 subdivisões temáticas; 306 termos neológicos; 25 E-mail; 500 enus.; 1 foto; glos. 725 termos; 1 microbiografia; 93 refs.; 24 webgrafias; alf.; 28 x 21 x 5 cm; br.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 57.

6. **Vieira, Waldo**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 30 e 31.

7. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.709.

8. **Vicenzi, Luciano**; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; et al.; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 34.